

ATAQUES DE VIOLÊNCIA EXTREMA NAS ESCOLAS: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE MÉXICO, ARGENTINA E BRASIL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Autora: Gelci Saffiotte Zafani, Instituto de Psicologia da USP/SP.

Orientadora: Profa. Titular Dra. Marilene Proença Rebello de Souza, Instituto de Psicologia da USP/SP.

Resumo

A pesquisa integra a área de Gestão Educacional e Políticas Públicas e constitui um recorte do projeto desenvolvido pelo Centro de Ciência para o Desenvolvimento da Educação Básica: aprendizagens e convivência escolar (CCDEB), apoiado pela FAPESP (Processo 2024/01116-7), cujo foco é produzir evidências científicas para subsidiar políticas públicas na Educação Básica. O estudo tem como objetivo analisar comparativamente políticas públicas de prevenção e enfrentamento da violência extrema em escolas do México, da Argentina e do Brasil. Esses contextos foram selecionados por concentrarem maior número de ataques registrados. Parte-se da compreensão de que a violência extrema possui características próprias, como intencionalidade letal, planejamento prévio e influência de discursos de ódio, muitas vezes mediados por ambientes digitais. A pesquisa fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural e no método materialista histórico-dialético, articulando-se aos pressupostos da Educação Comparada. Busca compreender como fatores históricos, sociais, culturais e institucionais influenciam as respostas estatais ao fenômeno. O estudo será desenvolvido por meio de análise documental comparada de políticas, programas e legislações federais entre 2015 e 2025. Serão utilizados protocolos analíticos consolidados pelo CCDEB/USP, além de visitas institucionais a escolas para observação de projetos de convivência escolar. A investigação pretende identificar convergências, divergências, lacunas e potencialidades das políticas analisadas. Discute-se, assim, suas implicações para a promoção da cultura de paz, da convivência democrática e da proteção integral de estudantes e profissionais da educação, contribuindo para a formulação de políticas públicas alinhadas às necessidades reais das escolas.

Palavras- chaves: Convivência escolar. Violência escolar extrema. Políticas públicas educacionais. Psicologia histórico-cultural. Educação comparada.

Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY M, coordenadora. **Diagnóstico participativo das violências nas escolas: *falam os jovens***. Rio de Janeiro: FLACSO - Brasil, OEI, MEC; 2016.

AGÊNCIA BRASIL. **Em dez anos, número de vítimas de violência escolar cresceu 2,5 vezes**. Brasília: Agência Brasil, 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **Ataques às escolas no Brasil: análise do fenômeno e recomendações para a ação governamental**. Grupo de Trabalho de Especialistas em Violência nas Escolas, estabelecido pela Portaria 1.089 de 12 de junho de 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/grupos-de-trabalho/prevencao-e-enfrentamento-da-violencia-nas-escolas/resultados/relatorio-ataque-escolas-brasil.pdf> Acesso em: 03 jul. 2025.

BRASIL. **Manual de elaboração de protocolo escolar em caso de ataque de violência extrema**. Brasília: Ministério da Educação, 2025. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/manual.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2025.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves. **Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada na atualidade**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 13, n. 52, p. 416–435, 2013. DOI: [10.20396/rho.v13i52.8640251](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640251). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640251>. Acesso em: 27 ago. 2025.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Estudo Econômico da América Latina e do Caribe 2017**: A dinâmica do ciclo econômico atual e os desafios de política para dinamizar o investimento e o crescimento. Santiago: CEPAL, 2017. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/publicacoes/42003-estudo-economico-america-latina-caribe-2017-dinamica-ciclo-economico-atual-os>. Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea); FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Atlas da violência 2025**. Brasília, DF: Ipea; São Paulo: FBSP, 2025. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/items/1ad9a901-0413-4b53-b815-742f56dd4cec>>. Acesso em: 12 ago. 2025.

FODRA, Sandra Maria. **Convivência em escolas públicas e o enfrentamento à violência**: uma análise de políticas educacionais da rede estadual paulista. 2025. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. doi:10.11606/T.47.2025.tde-24082025-131925. Acesso em: 2025-10-02.

UNESCO. **Relatório de monitoramento global da educação, 2020: América Latina e Caribe — Inclusão e educação: todos sem exceção, principais mensagens e recomendações**. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374790_por. Acesso em: 12 ago. 2025.

UNICEF- Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia, “**Perfil estadístico de la violencia contra la infancia en América Latina y el Caribe**”, Nueva York, 2022.

UNICEF- Chávez, C., Cebotari, V., Benítez, M.J., Richardson, D., Fen Hiu, C., and Zapata, J. (2021). **School-Related Violence in Latin America and the Caribbean: Building an Evidence Base for Stronger Schools**. *Innocenti Working Paper* 2021-02. Florence: UNICEF Office of Research – Innocenti.

MARX, K. (2013). **O capital – crítica da economia política**. São Paulo, SP: Boitempo.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Boletim técnico: dados sobre violências nas escolas**. Brasília: MEC, 2025.

MDHC – MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Lançamento do Observatório de Violências nas Escolas**. Brasília: MDHC, 2024.

MDHC – MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Nota sobre aumento da violência nas escolas**. Brasília: MDHC, 2025.

NAÇÕES UNIDAS- UNLIREC – Centro Regional das Nações Unidas para a Paz, o Desarmamento e o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe. **Armas de fogo em escolas da América Latina e Caribe: abordagens, desafios e respostas**. Lima: UNLIREC, 2020. Disponível em: <https://unlirec.org/wp-content/uploads/2020/07/Estudio-de-armas-en-escuelas-Portugues-Interactivo.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

PESQUISA FAPESP. **Crise de convivência na educação: violência escolar aumenta nos últimos 10 anos no Brasil**. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, 2025.

RIVAS-CASTILLO, Cristian. **Políticas públicas en materia de violencia escolar en América Latina** Revista Científica de FAREM-Estelí, núm. 34, 2020 Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-Managua, Nicaragua DOI: <https://doi.org/10.5377/farem.v0i34.10013>

SOUZA, Marilene Proença Rebello de; FODRA, Sandra Maria; MONARCA WHITE, Oriana. Violência e convivência escolar: contribuições e desafios para

políticas educacionais a partir da Psicologia Escolar. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 30, 2024. DOI: 10.24220/2318-0870v30a2025e14243. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/14243>. Acesso em: 06 set. 2025.

Vigotski, L. S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes.

VINHA, T.; NUNES, C. A. A.; SILVA, L. M. F.; VIVALDI, F. M. C.; MORO, A. TOGNETTA, R. P. ; MENIN, M. S. S.(Org) **Da escola para a vida em sociedade: O valor da convivência democrática**. Americana, SP: Adonis, 2017.

VINHA, Telma. (Colaboradora). **Ataques de violência extrema em escolas no Brasil: causas e caminhos**. São Paulo, 27 maio 2025. Disponível em: https://d3e.com.br/wp-content/uploads/atualizacao_2505_ataques-violencia-escolas-brasil.pdf. Acesso em: 20 jul 25

Zafani, Gelci Saffiotte. **Políticas públicas federais e estaduais para prevenção e contenção ao bullying e cyberbullying no Brasil após a promulgação da Lei Federal 13.185/2015**. 2021. Dissertação (Mestrado) — Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Marília-SP.